ANO 26.º DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 1946 N.º 8544

Diario de Lisbôa

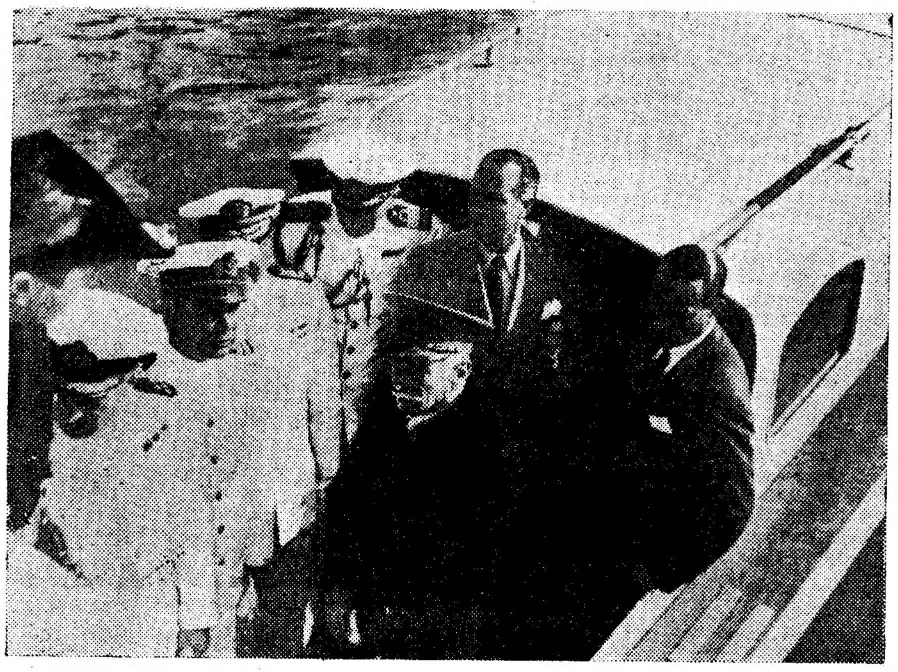
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



O chefe do Estado, com os srs. ministros da Marinha e das Finanças, embaixador de Espanha e ministro da Suécia, na «vedeta» que os conduziu, esta manhã, da estação fluvial de Belém, a bordo do aviso «Pedro Nunes», onde assistiram ás regatas em Cascais

O chefe do Estado

membros do Governo e diplomatas
assistiram hoje às regatas
na baía de Cascais

As provas de hoje, do programa da «V Semana da Vela», decorreram com extraordinário interesse e tiveram a presença do chefe do Estado.

De manhã, cerca das 10 horas, o sr. general Carmona chegou á estação fluvial de Belém, onde embarcou para bordo do aviso «Pedro Nunes», sendo-lhe prestada a guarda de honra por uma companhia de Marinha, com bandeira e banda de musica.

Naquela unidade da Armada seguiram também os srs. ministros da Marinha e Finanças, alguns membros do corpo diplomático e outras altas individualidades.

O «Pedro Nunes» tomou logo o rumo de Cascais.

A baía apresentava o aspecto festivo e curioso dos seus grandes dias, com as várias flotilhas de vela que estão a disputar as regatas internacionais. O tempo esteve magnifico e o vento de manhã começou a virar ao Norte o que em muitos velejadores causou regozijo por preferirem esta vantagem.

As regatas desta manhã foram disputadas pelos barcos das classes «Stars», «Sharpies» e «Snipes», num conjunto que dava um aspecto surpreendente quando, ao meio dia, todas as unidades que tomam parte nas competições es-

(Continua na pag. central)

Uma passagem dos «stars», junto de uma das balizas

Os ministros dos Estrangeiros

dos «5 Grandes»
reuniram-se esta manhã
para estudar o possível adiamento
da Assembleia da O. N. U.

PARIS, 8.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros das cinco grandes potências, reuniram-se esta manhã, ás 9 horas, para discutir o possivel adiamento da assembleia geral da O. N. U., em Nova York, marcada para 23 de Setembro.

A sessão foi presidida por Molotov. Spaak, da Bélgica, foi convidado para assistir. O ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, Bevin, far-se-á representar por A. Alexander.

Crê-se não ser de admitir a solução de compromisso quanto ao adiamento da assembleia geral.

Os Estados Unidos são a unica grande nação que mantém ainda o seu ponto de vista para que a Assembleia se reuna, simultaneamente, enquanto continua a conferência da Paz, em Paris.

Os trabalhos da Conferencia da Paz

Sob a ameaça dum possivel adiamento, a Conferência da Paz, entrou hoje na sexta semana dos trabalhos, debatendo-se, por ultimo, perante os predominantes problemas de fronteiras italo-jugoslavos, das reparações dos paises balcanicos e de politica económica.

A luta sobre a questão de Trieste continua muito intensa na Comissão Politica Italiana. A Jugoslávia faz pressão para que seja incluida uma emenda no Plano de Internacionalização de Trieste, pela qual seria dado práticamente, á Jugoslávia, o controle da cidade.

No entanto, a Grã-Bretanha ameaça retirar o seu apoio á decisão dos Quatro Grandes, a não ser que Trieste seja convertida verdadeiramente numa zona internacional, mas não dominada pela Jugoslávia.

A Comissão Financeira para os Balcans atola-se no debate sobre as questões da Roménia, ligadas aos direitos técnicos de propriedades dos Aliados e seus nacionais.

A Comissão Politica Romena adoptou em principio quatro artigos do tratado, dizendo respeito a assuntos rotineiros, tais como o reconhecimento, pela Roménia, dos tratados que estão agora a ser delineados.

Os delegados da Comissão dos Projectos dos Tratados falaram, durante quatro horas consecutivas, sobre a emenda apresentada pela Comissão Finlandesa, pedindo a criação dum Tribunal dos Direitos Humanos.

A Austrália, que tinha apresentado esta proposta, foi a sua unica defensora, mas os quatro grandes opuseram-se-lhe formalmente, declarando que o assunto estava fora dos limites da Conferência da Paz.

As delegações australiana e italiana apresentaram á Conferência o texto do acordo entre si estabelecido acerca do Tirol, o qual estabelece os direitos dos idiomas locais e a autonomia regional para o livre intercambio de mercadorias.—(U. P.).

As garantias britanica e americana á Grecia

ATENAS, 8.—O jornal monarquico «Embros», citando informações oficiais, anunciava hoje que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos renovariam em breve as suas garantias sobre a integridade territorial da Grecia. Nicolas Zachariades, escrevendo no jornal «Rivovastis», diz: «Informaram-me de origem autorizada que a Grecia democratica não teria a recear qualquer agressão e não estaria ameaçada por qualquer dos seus vizinhos do Norte».—(R.).

O «coronel Passy»

promete
fazer revelações

PARIS, 8—O coronel André de Wavrin, conhecido por «coronel Passy», chefe, durante a guerra do serviço secreto do general De Gaulle, anunciou esta noite que tencionava «apelar para os tribunais superiores contra toda a acção contra ele». Classificou de «ilegal» a sua recente detenção.

—O Governo disse já tanto que eu tenho de dizer tudo—acrescentou.

Prometeu dar resposta pormenorizada ás declarações feitas ontem sobre ele, em nome do governo, por Pierre Henri Teitgen, ministro da Justiça, que afirmou que as autoridades estavam na posse da sua «confissão».

Anunciou-se hoje que o coronel De Wavrin saira «muito magro e pálido» da fortaleza militar da area de Metz, onde esteve detido 120 dias. Disse-se que a sua mulher e os médicos declararam «serem necessarios meses para ele voltar ao estado de saude normal».—(Reuter).

Novos tumultos

em Bombaim

BOMBAIM, 8.—A calma que se restabelecera em Bombaim voltou a desaparecer esta tarde, quando um numeroso grupo de hindus entrou em luta com muçulmanos num dos bairros do Norte da cidade. A Policia fez fogo para dispersar a multidão. Não foi revelado o numero de vitimas. Durante o dia foram apunhaladas mais 5 pessoas.—(Reuter).

Hoover

preconiza
que cessem
os abastecimentos
à Jugoslávia

CHICAGO, 8.—Herbert Hoover, presidente da Comissão de Emergencia de Alimentação dos Estados Unidos, declarou ontem á noite:

—Os fornecimentos de generos alimenticios á Jugoslávia devem cessar imediatamente porque se destinam, directa ou indirectamente, ao exercito do marechal Tito. De qualquer forma, como na Jugoslávia já se realizaram colheitas em Julho e Agosto, esse pais não carece de abastecimentos do estrangeiro».—(R.).

O «F. D. R.» na Grécia

ATENAS, 8—Aparelhos norte-americanos do porta-aviões gigante «Francklin Dellano Roosevelt» devem sobrevoar ámanhã Atenas, depois da partida da esquadra norte-americana que se encontra em visita de cortesia no Mediterraneo. A agencia noticiosa de Atenas acrescenta que essa exibição será uma prova «de reconhecimento pela forma calorosa como o povo grego recebeu os marinheiros dos Estados Unidos».—(Reuter).

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COLHIDO POR UM BALDE DE CARVÃO—Esta manhã, quando trabalhava a bordo do vapor «Lubango», o descarregador Manuel Tomé, de 36 anos, residente na quinta da Machada, á Avenida General Roçadas foi colhido por um balde de carvão. Foi conduzido numa ambulancia dos Voluntarios da Ajuda, ao hospital de S. José.

CAIU DE UM ANDAIME—António João Castelo, de 14 anos, servente de pedreiro, natural da Erra, Coruche, caiu de um andaime, ficando muito ferido na cabeça e com uma perna fracturada. O sinistrado foi conduzido ao hospital de S. José, dando entrada na sala de observações.

CRIANÇAS SINISTRADAS—Foi transportado ao hospital de S. José, com uma grave fractura do cranio, o menor de 3 anos, Filipe Soares Ferreira que, no lugar de Santiago Velhas, em Arruda dos Vinhos, apanhou com a mó de um moinho.

Também deu entrada no hospital de S. José a pequena Maria da Cruz Costa Antunes, de 3 anos, do Fundão, que ficou com uma perna esmagada numa nora.

BRINCADEIRA FUNESTA—Quando brincava numa cova, na praia da Matinha, foi atingido por uma pedra Carlos Alberto Viegas de Castro, de 6 anos, residente na Rua Vale Formoso de Baixo, 17, 1.º. Recolheu, sem fala, ao hospital de S. José.

FESTEJOS POPULARES

Esta noite, exibe-se na «verbena» dos Bombeiros Voluntarios do Bombarral, o Rancho Folclorico de Campolide que, ontem, se exibiu com muito exito na «verbena» do Sport União Torreense, de Torres Vedras.

RANCHO FOLCLORICO
«Flores de Portugal»

O Rancho Folclórico da Figueira da Foz, «Flores de Portugal», visitou a nossa redacção, de passagem para Sintra, onde vai tomar parte nas festas que ali se realizam, em beneficio da Misericórdia local. Acompanham o grupo, constituido por 28 figuras e 16 executantes musicais, os srs. Plácido Mouzinho, presidente da direcção, e João Mendes da Costa, director artistico.

Na nossa redacção, o sr. Plácido Mouzinho agradeceu ao «Diario de Lisboa» a sua colaboração, a favor dos interesses da Figueira da Foz e, nomeadamente, dos agrupamentos populares que, como «Flores de Portugal», trabalham pela propaganda da sua terra, pois, as suas canções são um hino ao bom povo e ás lindas terras do concelho.

O grupo «Flores de Portugal», que foi fundado há 9 anos e vive do nobre impulso dos seus associados, parte, seguidamente, para Sobral de Monte Agraço e Peniche, onde também se exibirá.

A FESTA DO MAR
na Póvoa de Varzim

POVOA DE VARZIM, 8.—(Pelo telefone).—Trabalha-se afanosamente para que a festa maritima, a realizar nos dias 27, 28 e 29 do corrente, marque como acontecimento de vulto e atinja o maior brilhantismo. O programa, já em parte elaborado, principia com a chegada das unidades da Marinha de Guerra, seguida de desembarque e recepção ás respectivas guarnições. Haverá tambem recepção aos ministros e festa de gala em sua honra. A parte religiosa será assinalada por uma procissão de velas e missa cantada pelo prelado da diocese. Na enseada efectuam-se demonstrações da vida no mar e varias provas desportivas. As ruas apresentar-se-ão decoradas e iluminadas, queimando-se fogo de artificio nos três dias das festas.

LUSO

Travessa da Queimada, 8-A

Fernanda Batista

Hoje grande programa de Fados, com os conceituados artistas Fernanda Batista, Carlos de Oliveira, Natividade Correia, Sebastião Pires, Henriqueta de Almeida, Raul dos Santos.

Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos.

BRILHANTINA SÓLIDA e LÍQUIDA «QUARTIER D'AMOUR» ALTA QUALIDADE

A PEQUENA HISTORIA

Uma carta escrita hà quase um século

Há, na nossa História, um par juvenil que deixou inolvidavel recordação em quantos foram do seu tempo e que mesmo nas gerações que se seguiram tem cativado sempre as atenções, a admiração, a simpatia: El-Rei D. Pedro V e a Rainha D. Estefania.

Muito se tem escrito a seu respeito; podem as opiniões divergir neste ou naquele ponto, mas todos são concordes quanto á bondade, encanto e beleza da Rainha e quanto á inteligencia, elevação de caracter, rectas intenções do Rei, e ao heroismo pacifico que manifestou nas terriveis epidemias que afligiram o seu curto reinado.

E' dificil, em tão poucos anos, sofrer maiores provações que as que foram suportadas pelo jovem monarca, sendo a maior a perda da Rainha, que a morte arrebatou em breves dias, de uma terrivel afecção de garganta, em 17 de Julho do ano de 1859.

Desde aquele dia, uma tristeza profunda enlutou o coração do Rei—esse coração cujo quilate Alexandre Herculano tão alto avaliava. E não era um optimista, ao julgar os homens, o solitário de Vale de Lobos...

Poucos anos antes, o casamento de D. Pedro V. com a princesa Estefania, tranformara o Rei, quase sempre grave e sério, num homem feliz.

Assim o prova e confirma uma carta particular, escrita, em francês, pelo ministro da Inglaterra, em Lisboa, na ocasião do casamento do monarca português com a princesa Estefania de Hohenzollern.

A história que não figura nos livros é quase sempre a mais interessante.

Tem aquele cunho sincero das coisas que se escrevem em memórias intimas, ou cartas particulares, que não se destinam á publicidade e, em geral, só muitos anos depois vêm a lume.

Eis a carta dirigida a uma senhora da fidalguia portuguesa, titular e diplomata, então, em Inglaterra.

Traduzimo-la do francês quase na integra:

«Querida Condessa

Os jornais deram-lhe descrições de tal forma minuciosas das cerimónias e festas que inauguraram a chegada da vossa jovem Rainha, que não quero aborrecê-la com a recapitulação de tudo isso, mas ficará, sem duvida, contente de saber que a Rainha produziu aqui a mais favoravel impressão, em toda a gente e que tanto Ela como o Rei têm um ar radiante de felicidade. E' verdadeiramente extraordinária a mudança produzida no Rei, desde que se encontra sob a influencia dos belos olhos e do amavel sorriso de sua esposa, que com o tacto de que é felizmente dotada, soube, imediatamente conquistar o seu coração. Asseguro-lhe que desde o primeiro dia pareciam tão á vontade e tão enamorados um do outro como se houvessem tido longos meses de «flirtation». Assim, o Rei, presentemente, pôs de lado a sua timidez e quase que se tornou um *Ladie'sman;* está sempre cheio de atenções e cuidados com a Rainha, foi ele que lhe apresentou todas as Damas no beija-mão, procurando facilitar-lhe a conversação com tantas pessoas estrangeiras, o que, aliás, ela soube cumprir com uma graça encantadora, cativando todos.

Havia *toilettes* magnificas no beija-mão e um luxo de rendas que teria feito honra a Paris ou a Londres.

A Rainha tinha um vestido em *moirée* antigo, côr de rosa, bordado a prata.

As festas correram todas perfeitamente. Havia muita gente das provincias, que veio de propósito nesta ocasião e Lisboa tinha um ar de festa e alegria, nesses quinze dias, que não lhe conheciamos. Mesmo a gente do povo, que viu de longe a Rainha, estava contente; o seu lind orosto e o seu simpático sorriso prendem todos os corações.

O meu patriotismo obriga-me a dizer-lhe que a nossa bela esquadra aumentava a beleza do Tejo. O Rei honrou o almirante Chads com uma visita a bordo do «Renow» e, do «Diadém» e teria desejado também ir a bordo do «Curaçao», mas disse a meu marido «que não ousava fazer esperar a Rainha mais tempo».

A cerimónia da investidura da Jarreteira, á qual permitiram que assistisse todo o corpo diplomático, correu bem e foi seguida por um belo banquete, para o qual Suas Majestades honraram com convite todos os membros da embaixada de lord Bath, assim como da nossa legação, incluindo as minhas duas filhas e o almirante Chads, com os oficiais superiores dos vasos de guerra ingleses.

Um baile em Belém, que terá lugar no dia 8, rematará a serie de festas; felizmente, o tempo refrescou, pois tivemos ultimamente um calor excessivo, que receio tenha prejudicado as colheitas, que até então prometiam ser abundantes.

Quanto a nós, querida condessa, sentimonos muito contentes de ver tantos compatriotas nossos aqua, e sobretudo a presença de lord Burghersh, que conheciamos tão intimamente, foi um grande prazer para nós.

Todos estes senhores levaram recordações bem agradáveis de Lisboa, e principalmente da bondade de Suas Majestades para com eles. Para nós, ao prazer de os ver misturava-se um pouco de fadiga, pois todos os dias estavam ocupados com diversões fora ou em nossa casa e démos-lhes, finalmente, um pequeno baile, que obteve grande sucesso, pois tive a ideia de iluminar o nosso terraço, e como a noite estava magnifica, com um luar soberbo, podia-se passear ao ar livre sem perigo e o ar que entrava pelas portas refrescava os salões, onde se dançou com grande animação.

O pobre duque da Terceira teve um forte ataque de gota; felizmente foi depois das festas do casamento, mas já melhorou o bastante para nos dar outro dia uma *soirée* encantadora, que o Rei e a Rainha honraram com a sua presença. A duquesa estava bem e muito satisfeita.

A duquesa de Ficalho remoçou vinte anos, acompanhando a Rainha a toda a parte, sempre bem disposta.

Devo ainda dizer-lhe que todos aprovam a escolha da irmã do conde de Linhares para dama de honor da Rainha, pois é encantadora de porte e maneiras.

Os pobres Fronteiras estão muito inquietos por causa do estado de saude da condessa da Torre, que não tem melhorado.

Agora, querida condessa, é tempo de acabar esta longa carta, pedindo-lhe que dê mil lembranças ao conde, da minha parte, assim como de meu marido, que agradece a sua carta e me pede que o recomende, assim cômo minhas filhas.

Escrevi outro dia uma longa carta á condessa de Bernstorff a respeito do casamento da Infanta D. Maria Ana, com o Principe Jorge de Saxe, que é o visto aqui com muito bons olhos.

Muito dedicada, *Marie Howard.*

Que triste coisa a morte da duquesa de Orléans».

Devemos a cópia desta interessantissima carta á gentileza da senhora condessa de Sabugosa e de Murça, que a possui nos seus preciosos arquivos.

MARIA DE CARVALHO

Colégio **ULISSIPONENSE**

Curso completo dos liceus - Comércio - Ensino primário

Curso Nocturno do Ensino Liceal para maiores

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Rua das Janelas Verdes, n.os 35 a 41 (Palácio Pombal) — Lisboa
Telefone P. B. X. 6 0685

Estão abertas as matriculas para o ano lectivo de 1946-1947, enviando-se brochuras com as condições de matricula a quem as requisitar.

PNEUS

Nova remessa **Entrega imediata**

à venda na casa GUERREIRO GALLA, L.DA

Rua da Madalena, (Largo do Caldas), 171

(só para carros ligeiros)

O PORTO PELO TELEFONE

Bem recheada...

PORTO, 8.—Clara Matos, residente na Rua da Ponte Nova, queixou-se á Policia contra Maria Amelia Vieira, acidentalmente com residência na travessa de S. Sebastião, a qual, aproveitando-se da ausência da queixosa, entrou em sua casa, usando de chave falsa, furtando vários objectos e quinze quilos de bacalhau, 20 quilos de açucar, 10 litros de azeite, vinho do Porto, licores e uma farda de legionário, tudo na importancia de 8.000$00. A Policia interrogou a queixosa acerca da proveniencia dos géneros que lhe foram furtados e esta declarou, que pertenciam a capitações de determinada casa de pasto.

Atropelamento

Foi conduzida ao hospital onde ficou internada, Luzia Pereira da Costa, de 7 anos, de Vermoim, Maria, que foi atropelada por um automovel.

Acidente no trabalho

Com fractura de cranio e dum braço, recolheu ao hospital o jornaleiro Amadeu Alves, de 44 anos, casado, de Baião, que foi vitima duma queda no trabalho.

Campeonatos corporativos de natação

A' hora a que telefonamos, estão a realizar-se, com muito entusiasmo, na piscina da Granja, os campeonatos corporativos de natação. Há elevado numero de concorrentes.

NOTICIAS DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 6.—Constituiu um verdadeiro acontecimento, a exposição e a passagem de modelos, que Maria Eunice, proprietária do Salão Embaixada, realizou no casino da vizinha praia de Monte-Gordo, onde afluiram familias de Faro, Olhão, Tavira e desta vila. Maria Eunice seguiu para a praia da Rocha, onde a sua exposição coincidiu com a inauguração do casino daquela praia.

—Para encerramento das actividades do presente ano, a Ala 6 da M. P. desta vila levou a efeito um festival desportivo, presidido pelo delegado provincial, sr. dr. Romão Duarte que, no primeiro dia, acendeu a «Chama da Pátria», próximo do acampamento, na avenida da Republica. Não se realizaram as provas de natação e torneio dos lusitos inter-aliados da Ala 6, que ficaram adiadas para um dos próximos domingos. Os prémios serão distribuidos no dia 1.º de Dezembro.

O maior acontecimento artístico de reputação mundial

Amanhã no CASINO DO ESTORIL

Quando amanhã o Casino do Estoril, se encher «hasta los topes», na ansiedade de admirarem «Les Quatre Doumer»—a atracção de maior classe que tem vindo a Portugal—fica a certeza de que a publicidade feita á sua volta não atraiçoou o objectivo. Todas as plateias, a crítica de toda a Europa foi unanime em proclamar «Les Quatre Doumer» como a mais expressiva revelação de alta coreografia acrobática. O publico exigente do «Casino de Paris», o cosmopolitismo frequentador do «Lido», do «Folies Bergères» do A. B. C. da Cidade da Luz, consagrou «Les Quatre Doumer» como paradigma das grandes audácias num sentido de beleza plástica até hoje inexcedivel. «Les Quatre Doumer»—vão revolucionar com a sua maneira, os velhos processos de numeros congéneres e vão abrir ás possibilidades da acrobacia-coreográfica novos horizontes. Ver «Les Quatre Doumer» é admirar um conjunto admirável cuja actuação representa a maior novidade dos ultimos tempos.

Um brinde ao publico **HOJE** **a preços populares**

Um Espectáculo - Monstro

NO MONUMENTAL

Pavilhão Português

No palco, ás 21,30:

MARIA DOROTEA — DELLY — CHARITO SOLAZ — ALFREDO LOPES — HERNANI RIBEIRO

A ORQUESTRA DE HOT *de FERNANDO CARVALHO*

A ORQUESTRA TIPICA *de CARLOS FLORES*

No écran, ás 22,30:

O maravilhoso filme

UNIDOS ALEM DA MORTE

Amanhã: O SARGENTO YORK

O SEU RELOGIO

Está antiquado, fora de moda, não se usa. Nós trocamo-lo por outro moderno das melhores marcas á sua escolha. Exposição, escritório dos Irmãos Cardoso, F.os, Rua da Vitória, 73-1.º, esquina da R. do Ouro.

— Quer passar uma noite encantadora? Vá ao

SEVILHA

— O PARAISO DE LISBOA —

As orquestras — de HOT de F. Carvalho e — de tangos de C. Flores são um regalo de alma!

BOX

A grande notícia da semana

MIGUEL FRANÇA

vai defrontar o campeão da Europa

BONETTI

MIGUEL FRANÇA

O Estádio Mayer, onde se têm efectuado combates inesqueciveis, abre na próxima quarta-feira para uma grande organização internacional que tem como primeiro atractivo o combate entre o campeão de Portugal dos leves, Miguel França e o campeão da Europa, Bonetti.

Miguel França, em quem o publico reconhece, unanimemente, valor e brio profissional e desportivo, reaparece em plena posse dos seus recursos. Dele se pode dizer que é um pugilista que está sempre em forma, porque tem da sua profissão a mais perfeita compreensão. França vai disputar um combate dificil, quiçá o mais dificil da sua carreira, contra o campeão da Europa, Bonetti, que na sua estreia em Portugal deixou o publico maravilhado e que, agora, tendo-se aclimatado, se encontra em forma transcendente. Bonetti, que é um dos maiores pugilistas que a Itália tem produzido, oferecerá com Miguel França uma luta de campeões.

«Organizações Losa» que promoveram esta sessão—á qual outras de grande categoria se seguirão—assegurou-se doutros valiosos elementos para a próxima quarta-feira. Assim, o italiano *Battaglia*, «challenger» oficial ao titulo dos médios, será oposto ao português *Gama*, notavel pelo sôco de que dispõe e que pode surpreender o seu adversário de agora. *Kid Santos*, que obteve um exito clamoroso quando bateu Sousa, reaparece para defrontar o espanhol *Alamo* e *Alfredo Oliveira*, um estilista apreciado, terá como adversário o fogoso *Cruz Passos*.

RETIRO DOS MARIALVAS

MARIA JOSÉ

Hoje, ás 21, FADOS e GUITARRADAS, com *Marcia Condessa, Aurora Sobral, Manuel Calixto, Alberto Cardia, António Santos, José Nunes, Nicolau Neves* e estreia de uma nova afirmação no Fado, que é MARIA JOSÉ, e dentro em pouco será uma estrela desta Empresa.
Entrada franca. Consumo 3.00.

AVENIDA HOJE, 2 SESSÕES às
Telef: 27273 20,30 e 22,45
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA!
A colossal revista-«feerie»
SEMPRE EM PÉ

com **Hermínia Silva, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Gema del Rio, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista,** o insigne artista **João Villaret** e os bailarinos **Peggy e Humberto.**
Numa realização de **Piero**

VARIEDADES 2 SESSÕES ás 21 e ás 23 h.
NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR
com o vibrante poema dramático
E A TERRA FICOU EM CHAMAS
um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

TEATRO APOLO
HOJE, ás 20,30 e 22,45
A alegre e popularissima opereta
AS LAVADEIRAS
com **LAURA ALVES, COSTINHA**
e um valoroso conjunto

FEIRA POPULAR DE LISBOA

O mais retumbante cartaz citadino
Todo o Parque de Palhavã num deslumbramento de cor, luz e alegria
Uma visão feérica dos grandes certames mundiais
ENTRADA GERAL 1 ESDUDO

HOJE—CALIFORNIA—HOJE

O teatro ao ar livre da FEIRA POPULAR
UM BRILHANTE ESPECTACULO com o
RANCHO DO SORRAIA
O curioso grupo folclórico de Coruche, tipicamente ribatejano, com um repertório riquíssimo de danças e canções
O Verde Gaio e o Fandango
numa apresentação rigorosamente castiça
UM GRUPO DE GENTE MOÇA
UM GUARDA-ROUPA REGIONAL
CANÇÕES E MUSICA DE SABOR POPULAR
HOJE, às 22 h., no CALIFORNIA

ARCADIA

O Dancing n.º 1 da Capital
Um grandioso PROGRAMA de atracções internacionais com
FELI SUÁREZ
NINA DE AROSA
Luisa Royo, Aurora Vitoria, Estrellita Mora, Mery-Mely e Ballet The Helios Girls
Musica constante pelas dinâmicas orquestras
ARCADIA e **LARREA Y SUS GITANOS**
com a voz maravilhosa de **MARIO ROSSI**

OLIMPIA CLUB

O MELHOR E O MAIS ALEGRE CARTAZ DA ACTUALIDADE
Um êxito triunfante com as artistas
CONCHITA VERDU — SARAH — MABEL VALENCIA
LITA y ANLLEL — CARMELITA GALLARDO
e da grande ORQUESTRA OLIMPIA, dirigida por LUIS ALAGARIM
Terça-feira — ESTREIA da «Parelha de baile» **LUCICINDA**

MONUMENTAL
SALÃO DE FESTAS
(Rua Carvalho Araujo, 2)

FERNANDO FARINHA

HOJE — Reabertura deste magnifico Salão, com um programa de FADOS e GUITARRADAS, constituido pelos afamados artistas:
Júlio Proença - Quinita Gomes - Fernando Farinha - Alice de Oliveira - Gabino Ferreira e Maria Loureiro
Acompanhamentos por **CARVALHINHO e MARTINHO D'ASSUNÇÃO**
Direcção de **MODESTO MAIA**

ENTRADA 4$50 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO

São Luiz — 16.ª SEMANA — **E Tudo o Vento Levou**
Agora aos preços normais do S. Luiz
T. 27172 — A's 20 e 30 — «Matinées diárias»

TIVOLI — ULTIMA — **2.000 MULHERES**
com Phyllis Calvert Flora Robson e Patricia Roc
A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

EDEN — **5 covas no Egipto**
com Franchot Tone, Eric Stroheim e Akim Tamiroff
A's 21,30 — Tele. 2 0768 — «Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
ALTA ESPIONAGEM
Um filme extraordinario com Richard Greene, Valerie Hobson e Basil Radford

TRINDADE — 4.ª SEMANA do filme de **Capa e Espada**
A MANTILHA DE BEATRIZ
com António Vilar no protagonista
Hoje, ás 21 e 30 — Tel. 2000
Todos os dias matinées ás 16 h.

GINÁSIO — A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA
TRÊS DIAS SEM DEUS
Uma realização de Barbara Virginia
Telef. 20556

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15
A Lampada maravilhosa
Seda, Sangue e Sol

CONDES — **Espero por Ti**
comédia sentimental com Dennis Morgan e Eleanor Parker
A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Alegria, rapazes!
Submarino Heroico

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
A Lâmpada Maravilhosa
SEDA, SANGUE E SOL

CAPITOLIO — A's 21 e 30
O grande êxito nacional
Ladrão, precisa-se!...
NO TERRAÇO, às 21 e 15 — Mulheres e Diamantes e Bucha e Estica músicos de jazz

JARDIM CINEMA — Tel. 63165 — A's 21
O FALSARIO
O MEU MUNDO E'S TU!...

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
As rochas brancas de Dover
com Irene Dune

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1876: Estreia-se, no Trindade, na comédia «Um favor ao Procópio», a actriz Amélia Barros (Amélia Augusta da Assunção Barros), representando, pela primeira vez, no teatro Esperança, do Funchal, com um grupo de amadores. Seguiu depois para os Açores, trabalhando no teatro Micaelense, onde esteve muitos anos, até que veio para o continente, debutando no Porto, no Principe Real, na opereta «Joana do Arco». Nasceu em Lisboa, a 9 de Março de 1842.

Faz amanhã anos: Robles Monteiro (Felisberto Manuel Teles Jordão Robles Monteiro).

Atrás do reposteiro

Diz-se que um novo empresário que tem marcado, ultimamente, pelas suas arrojadas montagens e dois actores de grande categoria e simpatia do publico, que eram seus contratados, acabam de entrar em entendimentos de ordem comercial para uma futura exploração.

—A tragédia grega «Oedipo», de Sófocles, deverá ser representada no próximo Inverno, no teatro de D. Maria II.

—Encontra-se quase restabelecida a actriz Branca Saldanha.

—Na revista «Banhos de Sol», em ensaios no Maria Vitória, Linda Rosa e Bel Guerra interpretam um bailado cómico.

—Amanhã, recomeçam, no Variedades, os intervalos sonoros de publicidade, comentados por Vasco Santana, escritos por José Galhardo e organizados por Henrique Santana.

—Os bailarinos Ivone e Farrar e, ainda, Clavela Vernon, estão indigitados para a nova revista que Piero vai montar no Sá da Bandeira, do Porto.

—Na revista «Banhos de Sol», em ensaios no Maria Vitória, a actriz Maria Brasão desempenha os papeis de «Vida Teatral», «Directora» e «Propagandista».

—Partiram para a sua anunciada digressão, pelo País, os elementos das Emissões Recreativas da Rádio Club Português, que, sob a direcção de José de Oliveira Cosme, iniciaram os espectaculos em Santarem, seguindo depois para o Bombarral.

Recintos de diversões

Na próxima quarta-feira, 11, a Orquestra Mariliza, dirigida pelo violinista José Carvalho, realiza a sua festa na Nazaré. Este agrupamento artistico, que termina ali o seu contrato no dia 21, reaparece em Lisboa no próximo mês.

—Na festa que Artur Ribeiro realiza na Urca, no dia 11, colaboram o actor Octávio de Matos, do teatro Maria Vitória, e as artistas Olga França e Linda Rosa.

—Foram contratadas para o Funchal as novas artistas de variedades Irmãs Pires—Mary Lucy e Lucy Mary—filhas do ponto Joaquim Pires.

Teatro em Espanha

Deve ter terminado, ontem, no Calderon, de Madrid, a temporada da Companhia Lirica Popular, da qual fazem parte António Médio, Faustino Arregui, Conchita Banadés e Selica Perez Cárpio.

—Zesar estreará, este ano, no teatro Comédia, de Madrid, a sua peça intitulada «El vale de las mujeres bonitas».

Como foi derrotado o Japão? Veja esta noite, no Coliseu, «Os Misterios do Himalaia», de mil assombrosas façanhas

E' obrigação de todos os portugueses vêr o grandioso filme «Os Misterios do Himalaia», espectáculo que domina pelas suas forças destruidoras. Nele se assiste, através de mil assombrosas façanhas á derrota da «Gestapo» e da sinistra organização niponica «Samurai Negro». Combate-se sempre, no ceu, no mar e na terra, através de incriveis proezas de parte a parte. Esta noite no Coliseu, «Os Misterios do Himalaia», a preços populares.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».
APOLO—A's 20,30 e 22,45—«As Lavadeiras».

CINEMAS

S. LUIS—«E Tudo o Vento Levou».
TIVOLI—«Duas Mil Mulheres».
EDEN—«Cinco Covas no Egipto».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
POLITEAMA—«Alta Espionagem».
GINASIO—«Três Dias Sem Deus».
COLISEU—«Os Misterios do Himalaia».
CAPITOLIO—«Ladrão, precisa-se!».
TERRASSE e LYS—«A Lampada Maravilhosa».
REX—«Alegria, Rapazes».
OLIMPIA—«Os Piratas dos Mares das Trevas».
PROMOTORA—«Prisioneira de uma Noite».
SALÃO IDEAL.
BELEM-JARDIM—«Joana de Paris».
CAMPOLIDE—«A Vizinha de Paris».
JARDIM CINEMA—«O Falsário».
R. AMADORA—«Ladrão, Precisa-se».

Nas regatas de Cascais

os portugueses voltaram a impor a sua superioridade

(Continuação da 1.ª pág.)

tavam em prova. Eram 67 velas brancas e airoras, navegando sobre um mar muito azul, com boa ondulação e impulsionadas por vento de feição.

Por esta hora, chegava em frente de Cascais o aviso «Pedro Nunes», levando a bordo o sr. presidente da Republica. O navio, depois de passar junto ao batelão onde funcionava o juri, foi fundear entre os navios de guerra espanhol e português, que salvaram com 21 tiros ao pavilhão presidencial.

As largadas para as regatas foram todas dadas a tempo e horas. Primeiro partiram os «stars», 12 barcos, em que tomaram parte espanhois; depois, os «sharpies» de 12m2, 15 barcos, com três ingleses; a seguir, os «Sharpies» de 9m2, 15 barcos, sendo três tripulados por franceses; e, por fim, 25 «Snipes», três deles espanhois.

A's 13 e 20 os primeiros barcos aproximaram-se do Estoril. Eram os «Stars» e «Sharpies» 9m2. Os primeiros haviam percorrido 9,7 milhas, os «sharpies» 5,7 milhas.

O «Star» de Joaquim Fiuza e Julio Gourinho, que, ao rondar a baliza, em frente do C. N. de Cascais, já levava bom avanço, conquistou um belissimo 1.º lugar. Poucos minutos depois, o primeiro «Sharpie» de 9m2 passava a linha de chegada. Era o «S. Macário», de Clemente Simão, que vinha em luta magnifica com duas embarcações francesas.

Entre os primeiros «Stars», também a chegada teve aspectos de emoção pela luta que travaram os barcos de Capucho e dos irmãos Belo.

As classificações nas quatro classes foram as seguintes:

«Stars»—1.º, «Viking II», com Joaquim Fiuza e Julio Gourinho; 2.º, «Capucho II», com João Capucho e José Crespo; 3.º, «Ariel», com Jorge e João Schedel; 4.º, «Faneca», com Duarte e Fernando Belo; 5.º, «Rano-Mar», espanhol, com Juan Allende e Eduardo Aznar; 6.º, «Kali», com Antonio e José Bustorff; 7.º, «Brisote», da Escola Naval de Marim; 8.º, «Zuga», espanhol tambem, com José Allende e conde de Barcelona; 9.º, «Mistral», igualmente espanhol, com Bercaiztegui e N. N.; 10.º, «Berete», com Fernando e Vasco Pessoa.

«Sharpies» internacionais de 12 m2—1.º, P 17, com José Rosa e Vaz Pinto; 2.º, P 27, com Carlos Lourenço e M. Casimiro de Sousa; 3.º, K 63, inglês; 4.º, P 18; 5.º, P 24; 6.º, P 11; 7.º, P 6; 8.º, P 5; 9.º, P 3; 10.º, K 74, inglês; 11.º, K 6, tambem inglês; 12.º, P 23; 13.º, P 10.

Os «sharpies» P 9 e P 25 foram desclassificados e o K 63 apresentou um protesto.

«Sharpies de 9 m2—1.º, «S. Macario», com Clemente Simão; 2.º, 502, com Laverne; 3.º, 48, com Lebrun; 4.º, «Garça», com Rui Menezes; 5.º, 31, com Henrique Sallatty; 6.º, 2, com Chancerel; 7.º, «Briza», com Mario Quina; 8.º, «Refrega», com Carlos Ribeiro Ferreira; 9.º, «S. Antonio», com Antonio de Oliveira; 10.º, «S. Gabriel», com Macedo Franco.

Antonio de Oliveira entrou na meta arvorando o sinal de protesto.

«Snaipes»—1.º, Engenheiro Lemos; 2.º, barco da Escola Naval de Marim; 3.º, João Carvalhosa; 4.º, Luis Brites; 5.º, Prazeres Ferreira; 6.º, Quintela Saldanha; 7.º, Rolando S. Oliveira; 8.º, Pedro Loureiro; 9.º, Jaime Sacadura; 10.º, barco da Escola Naval do Ferrol.

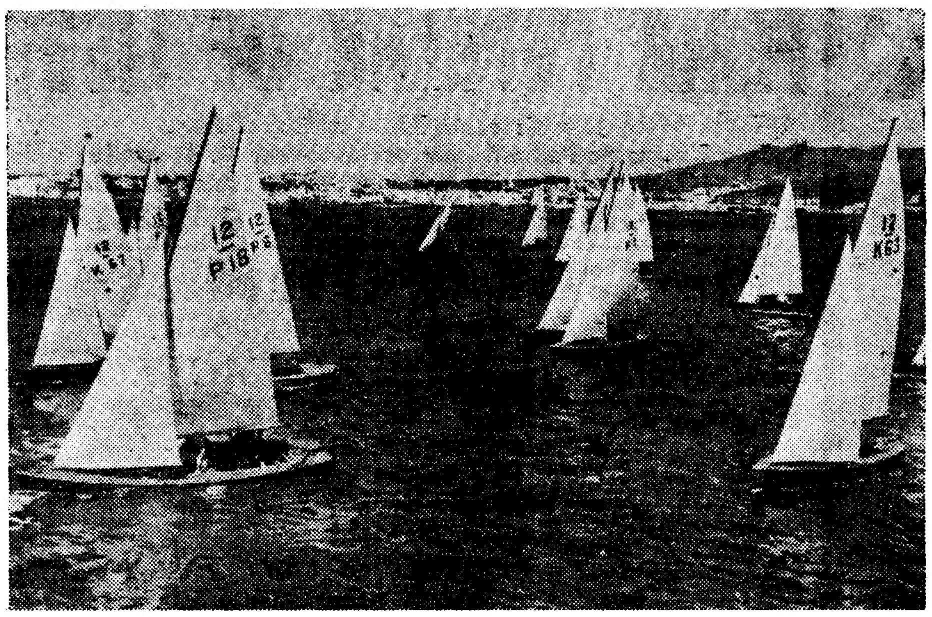
Na altura em que se verificavam as chegadas das ultimas regatas, efectuava-se a bordo do «Pedro Nunes» o almoço oferecido ao sr. general Carmona.

A' hora a que o nosso jornal entra na maquina, começam as competições do festival nautico incluido no programa da «V Semana da Vela». Entre aquelas competições figura a disputa da «Taça de Ouro», prova internacional á qual concorrem tripulações portuguesas, inglesas, espanholas e francesas, e que se realiza em «sharpies», no percurso de 7 milhas e meia.

Plebiscito na Bulgária

sobre a questão de regime

SOFIA, 8—Votou-se hoje, em toda a Bulgária, o referendo, sobre a continuação da monarquia ou o estabelecimento da republica. As primeiras indicações das inumeras secções de voto estabelecidas por todo o país, dão a conhecer que a população acorreu largamente ás urnas. Só por volta da meia noite de hoje se conhecerão os primeiros resultados da votação do referendum.—(U. P.).



Os «sharpies» de 12, em plena prova

5 mil toneladas de batata para semente.

vêm da Dinamarca para Portugal

COPENHAGUE, 8.—Anuncia-se um considerável aumento nas exportações de batata para semente. Este ano serão exportadas da Dinamarca mais 30.000 toneladas de batata para semente do que no ano passado. Da produção deste ano, a Dinamarca vai exportar 25.000 toneladas para França; 10.000 para a Suiça; 10.000 para a Bélgica; 5.000 para Portugal; 10.000 para a Espanha; 5.000 para a Itália; para o exército britanico na Alemanha serão enviadas 3.000 toneladas por mês. O restante do excesso sobre o consumo do país será posto á disposição da «UNRRA».—(Reuter).

Hoje houve peixe

Hoje, no Mercado da Ribeira Nova, foram vendidos 1.500 quilos de peixe grosso, ao passo que houve pouca sardinha e carapau.

Na lota de Santos foram vendidas 95 toneladas de peixe grosso pescado em Cabo Branco.

Uma melancia... de carne

Como é sabido em Lisboa, há muito que, práticamente, não há carne para consumo do publico e a que aparece, num ou noutro talho, em alguns dias da semana, desaparece imediatamente mal abrem os estabelecimentos. No entanto, ela não falta nalguns talhos dos arredores, onde vai diáriamente muita gente de Lisboa. Como só é permitido, a cada pessoa, transportar 3 quilos de carne, um individuo que, há dias, vinha do Barreiro, resolveu o problema de trazer consigo uns cinco quilos de carne dentro da casca duma melancia. O artificio, porém, não deu resultado, pois a «melancia» foi aberta pela fiscalização e a carne apreendida...

O preço do peixe na Caparica e na Trafaria

O peixe da costa nos mercados da Caparica e da Trafaria atinge preços exorbitantes: pescada a 28 escudos, goraz a 16, lulas a 15, peixinhos minusculos a 13$50.

O sr. tenente Manuelito—que tem sido incansável na repressão do «mercado negro»—é o primeiro a notar a sua carestia.

Na lota de Sesimbra, não importam os preços aos vendedores, nem ao fisco. O peixe é arrematado «a olho», sendo depois passada uma guia do seu custo. Pelo caminho, os peixeiros arrematantes vão-no vendendo ou distribuindo pelos colegas. Ao chegar ao mercado, o peixe que sobra é pesado e, então, é que é fixado o preço, segundo o total indicado na guia, acrescentado das percentagens autorizadas.

Trata-se dum sistema absurdo que se impõe que seja modificado, bem como o da distribuição de carne nas duas localidades.

Os agentes de venda da lota de Cascais

Escrevem-nos os srs. Reinaldo da Costa Cruz, Luis Felix de Barros, Arnaldo Augusto Peixoto, Carlos dos Santos e Maria dos Santos, informando-nos de que dirigiram ao sr. intendente geral dos Abastecimentos um protesto contra o facto de serem considerados especuladores da lota de Cascais. E, justificando o seu ponto de vista, lembram que a lota ali é livre, segundo nota divulgada há cerca de dois anos, pelo delegado maritimo naquela vila. Terminam, dizendo, ainda, que são apenas agentes de venda dos proprietários do peixe, em lotas que só podem abrir com a presença dos representantes da delegação maritima, do delegado do Grémio da Sardinha, da Camara Municipal e da Guarda Fiscal.

COM UM TIRO NO VENTRE

VILA NOVA, (Cadaval), 7.—Faleceu o sr. Matias Nunes Nobre, solteiro, de 36 anos, proprietário, filho do sr. Eugénio Nunes Nobre e da sr.ª D. Felicidade Nunes Nobre, residentes no lugar de Vila Nova, deste concelho, o qual foi vitima de um tiro de espingarda, que lhe perfurou os intestinos. Teve morte imediata.

EM 3 LINHAS

Num recente desembarque de bacalhau, o Grémio dos Armazenistas de Mercearia reclama da empresa que o transportou uma soma superior ao seu transporte, como indemnização da mercadoria roubada.

///

Amanhã, ás 15 horas, o sr. dr. José dos Santos Bessa toma posse do cargo do chefe dos serviços da delegação de Coimbra do Instituto Maternal.

///

Começou ontem e termina hoje o primeiro acampamento popular ribatejano, na quinta do Duque, em Vialonga (Povoa), promovido pelo Grupo Excursionista do Ribatejo, em Vila Franca de Xira.

///

O sr. dr. Fernando Martins de Carvalho pediu a exoneração de membro da junta da Casa de Bragança, cargo que exerceu «com muita inteligencia e distinção», como se lê na portaria que o exonera.

///

A hora espanhola é atrasada 60 minutos a partir de 29 do corrente, ficando a vigorar a mesma hora que em Portugal.

///

Suspendeu hoje a sua publicação o diario gráfico e desportivo «Baliza».

Em Pouco, Muito Se Diz

Comprar bem, só na
Grande Ourivesaria da Moda
257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

Saiba escolher a sua seguradora

ULTRAMARINA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais
Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108 (edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

CRONICA DE LOND[RES]

Viajar a [...]

superiores ás [...]

pe[...]

Um avião britanico elevou há pouco o máximo mundial de velocidade a mais de 960 quilómetros por hora e há pouca gente que ponha em duvida que isto tenha sido apenas outro passo para os 1.600 ou mesmo 3.000 quilómetros por hora.

Todavia, durante os anos próximos, os construtores de aviões terão de resolver alguns dos problemas mais formidaveis que lhes têm surgido á frente, problemas que se prendem com a velocidade do som, que é de cêrca de 1.200 quilómetros por hora. A velocidades que se aproximam desta, o ar, que é o amigo dos aviões e que suporta a sua estrutura, torna-se seu inimigo. Pode sujeitar os aviões a pressões e esforços tão tremendos que, subita e inesperadamente, quase os despedacem.

Para compreendermos o problema, de uma maneira simples, é preciso lembrar-nos de que o ar é um fluido compreensivel e que o avião, movendo-se nele, afasta-o do seu caminho. O ar que passa por cima da superficie superior da asa move-se a uma velocidade maior que a do próprio avião visto que as curvas superior e inferior das asas são de dimensões diferentes e o ar que passa por cima tem de andar mais depressa para apanhar o que passa por baixo. Os aviões são construidos de maneira a tornarem fácil a passagem do ar pela sua superficie, dando-se-lhes linhas aerodinamicas para evitar a formação de «turbulencia», que produz choques e trava os aviões.

Quando, porém, nos aproximámos da velocidade do som as condições modificam-se. O ar que passa por cima da superficie da asa pode de facto atingir a velocidade do som e, em vez de deslizar com suavidade por cima das asas, comprime-se contra essa superficie formando a chamada «onda de choque». Esta onda é absolutamente invisivel, está claro, mas nem por isso deixa de ser muito poderosa e, em certas condições, poderia arrancar as asas que não estivessem reforçadas. Em todo o caso, visto que desse fenomeno resulta os aviões passarem a empurrar contra qualquer coisa que é relativameste «solida», em vez de fluida esse ar puxa o avião para trás, travando-o. Esse efeito de travagem é tão grande que, á medida que se ia ultrapassando o limite dos 960 quilómetros á hora, tornou-se preciso um aumento enorme da potencia do motor para conseguir um aumento de velocidade de poucas milhas por hora, para um determinado feitio de avião.

Mais importante do que a redução na velocidade é a criação de grandes forças no ar que parecem por vezes «agarrar» o avião forçando-o a mergulhar ou a encabritar-se e tendendo a torná-lo desgovernável. De facto não sabemos grande coisa a respeito de condições que possam existir a velocidades que se aproximem de a do som, com aviões munidos de asas. A maneira normal de pôr aviões á prova é no tunel de sopro mas tuneis de sopro, para experiências a esta velocidade, são dificilimos de construir.

Os homens que voam em aviões de altas velocidades são portanto pioneiros na acepção mais exacta do termo e sobre as suas experiências assentarão a fase seguinte de procurar elevar á velocidade dos aviões até atingir e ultrapassar a velocidade do som. No presente momento a velocidade do som levanta-se como um muro que só pode ser ultrapassado com dificuldade embora uma vez ultrapassado as condições devam teoricamente melhorar de maneira progressiva.

Embora nenhum avião tenha atingido a velocidade do som, os projécteis já excederam muito essa velocidade. Neste caso não surgiram as dificuldades da onda de choque por causa do seu feitio conico e da sua extremidade anterior romba. No foguete V 2 ou mesmo numa bala de carabina não há asas para criarem ondas de choque ou esorme atrito e travamento, para indicar dois exemplos de projecteis mais rápidos que o som.

Por que não se ha-de construir um avião do feitio de uma bala? A resposta é que esse seria o feitio ideal para velocidades superiores á do solo—mas como é que conseguiremos que esses aparelhos partam do som e alcancem aquela velocidade? O V 2 não precisava de asas por ter grande velocidade inicial e porque não havia preocupações acerca da sua aterragem sem dano para o projectil.

Foi encontrado morto

um funcionario aliado da Venezia Giulia

TRIESTE, 8—Foi hoje revelado que se encontrou o cadaver de um funcionario civil do Governo Militar Aliado, da zona de ocupação aliada da provincia de Venézia Giulia, nas montanhas ao oeste de Trieste. O morto, que tinha as mãos amarradas nas costas, era Edward Devetak, natural da aldeia de San Miguel del Carso, da provincia disputada de Venézia Giulia. O cadaver foi descoberto na quinta-feira por uma patrulha militar britanica. A policia civil de Venézia Giulia fez duas prisões que se prendem com o crime.—(Reuter).

ES

velocidades

do som

lo *professor A. M. Low*

O problema futuro da construção de aviões será o de descobrir a maneira de combinar o feitio dos aviões de hoje para velocidades que se aproximem da do som com o feitio de bala para penetrar «no muro sonico». Devemo-nos lembrar também de que o avião levará gente e que portanto não poderá ter uma aceleração superior á que o corpo humano pode suportar.

Não há perigo na velocidade simplesmente como velocidade. Um homem completamente fechado dentro da camara de um avião que se desloca a 3.000 quilómetros á hora não saberia se a velocidade era de cinco ou de cinco mil quilómetros, mas há evidentemente perigo na aceleração que, no caso de exceder certos limites, empurraria qualquer pessoa que estivésse dentro da camara contra a parede posterior até lhe reduzir o corpo a uma papa. Existe o mesmo perigo na desaceleração com a diferença que a pressão seria a inversa e a pessoa seria atirada para a frente—como por exemplo quando um «electrico» pára de repente—mas com mais força visto que a redução de velocidade seria de 3.000 quilómetros por hora para zero.

Além disto há o problema de manter a direcção do aparelho durante a largada e a aterragem. Todos os aviões representam uma especie de meio termo entre o que seria o feitio ideal para a velocidade máxima a certa altura e o que é o feitio ideal para largar e aterrar suavemente. O meio termo preciso entre os feitios para velocidades de 1.200 quilómetros á hora e os necessarios para uma largada e uma aterragem suaves é quase uma impossibilidade.

Aparte outras considerações, pode ser que um feitio bom para a largada desse como resultado uma tal onda de choque, a 1.200 quilómetros á hora, que o avião se despedaçasse ou então que a fricção do ar fosse tão grande que elevasse a temperatura da etrutura do avião quase ao rubro. Talvez se possa encontrar solução em asas que se recolhessem. Empregar-se-iam as asas para a largada e depois, á medida que aumentasse a velocidade, essas asas recolheriam para trás até o avião ficar com o feitio de uma bala. Mas isto levanta problemas tremendos de engenharia se as asas tiverem de ter a força necessaria, embora estas preocupações possam não ter maior importancia do que o problema do trem de aterragem recolhivel, caso tivesse sido apresentado digamos em 1910.

Outra solução talvez fosse a da largada auxiliada, no que já se fez alguns progressos no que se refere principalmente a aviões tendo necessariamente de largar num espaço limitado. O metodo depende geralmente de foguetes auxiliares e poderia ser aplicado em sentido inverso para resolver o problema igualmente dificil de reduzir a velocidade para a aterragem. Existem também possibilidades futuristas em métodos eléctricos.

Existem hoje no mundo poucos aviões capazes de se aproximar sequer das velocidades super-sonicas e representam um triunfo na tarefa de vencer grandes dificuldades. Todavia, é provável que nestes anos mais próximos surjam criações espantosas e que os aviões de grande velocidade do ano de 1975, por exemplo, tenham feitio tão diferente dos de hoje como o «Meteor» difere do aparelho dos irmãos Wright. A passagem da barreira super-sonica será um dos triunfos mais arrojados do homem. E' possivel que custe algumas vidas mas a historia da aviação prova que nunca faltarão homens dispostos a arriscar e a perder a vida para vencer os limites duvidosos da velocidade. A Grã-Bretanha ainda continua na dianteira do mundo nesta esfera vital do progresso.

O novo «record»

de velocidade horária

está perto dos 1.000 km.

TANGMERE (SUSSIX), 8—Foi estabelecido um novo «record» mundial de velocidade em avião, com 985 quilómetros e 600 metros á hora, por um grupo comandado pelo capitão E. M. Donaldoon. A experiência realizou-se num percurso previamente medido entre Littlehampton e Worthing, segundo foi esta manhã anunciado pelo marechal de aeronautica, Sir James Boob, comandante das formações de caça.

O «record» anterior era de 969 quilómetros e 600 metros e tinha sido estabelecido pelo grupo comandado pelo capitão H. J. Wilson, num avião «Gloster Meteor» da R A F., sobre a baía de Herne, em Novembro do ano passado. Assim, o grupo do capitão Donaldson, utilizando um avião de jacto «Gloster Meteor» acrescentou mais 16 quilómetros por hora ao «record» mundial da velocidade no ar.

O major de Aeronautica W. A. Waterson também conseguiu estabelecer um «record» de velocidade de 966 quilómetros e 400 metros por hora. Foi o primeiro a felicitar Donaldson por ter conseguido ser o aviador mais veloz do mundo. O numero de quilómetros está sujeito a confirmação posterior.—(Reuter).

DOOLITTLE e BADER

Doolittle

e Bader

célebres aviadores herois da Guerra

chegam hoje a Lisboa

A' hora de fecharmos o nosso jornal, deve estar a chegar ao aerodromo da Portela de Sacavem um monomotor «Percival-Proctor», conduzindo duas figuras celebres da aviação mundial: o tenente-general norte-americano James Doolittle e o coronel inglês Douglas Bader, chefes das secções de aviação da «Shell», respectivamente nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, que vêm inspeccionar os serviços daquela companhia em Portugal.

Doolittle—que serviu nas Forças Aéreas do Exercito de 1917 a 1930 e, depois, desde 1940—tornou-se conhecido em todo o mundo quando, em 18 de Abril de 1942, comandando uma formação de bimotores do porta-aviões «Hornet», realizou o primeiro bombardeamento de Tóquio, acção que lhe valeu a promoção a brigadeiro.

«Jimmy» tem 41 anos e nasceu na California. Entre as duas guerras, já se notabilizara pela travessia do continente americano, do Atlantico ao Pacifico, sem escala, em 22 horas e meia, pelo vôo sobre os Andes e pela conquista das medalhas da Velocidade e de Daniel Gaggenheim e dos trofeus Schneider, Mackay, Hannon, Bendix e Thompson.

Em 1924, o Instituto de Tecnologia de Massachussets conferiu-lhe o titulo de engenheiro aeronautico; e foi presidente do Instituto de Ciencias Aeronauticas e comandante da 8.ª Força Aérea. Depois do seu regresso de Okinawa e da rendição do Japão, teve colaboração valiosa nos desembarques nas costas africanas e francesas.

Quanto a Bader, foi considerado o melhor acrobata da R. A. F. Devido a um desastre de aviação, ficou sem pernas; mas, apesar disso, com as suas pernas artificiais, regressou ao serviço militar em 1939. Em maio de 1940, tenente-aviador, combateu, num «Spitfire» em Dunkerque; depois, comandou uma formação de «Hurricanes» e, ainda, um grupo de esquadrilhas de «Spitfires».

Em 9 de Agosto de 1941, depois de ter abatido, durante a guerra, 24 aviões alemães, o seu aparelho foi atingido em combate, por um «Messerchmidt», em França, sendo o «cavaleiro sem pernas» conduzido a um campo de concentração, donde tentou fugir, varias vezes, utilizando umas pernas artificiais que lhe foram lançadas num paraquedas.

Douglas Bader dança, joga o golf e o tenis—o que lhe deu popularidade em Inglaterra, mesmo antes das suas proezas heroicas.

Aos dois celebres aviadores, será oferecido, amanhã, pela «Shell», um cocktail», no Avis-Hotel.

INAUGURAÇÃO DUM CRUZEIRO

AROUCA, 8—(Pelo telefone).—No Alto do Monte da Mó, inaugurou-se hoje um cruzeiro com 12 metros de altura e 6 metros de braços. O acto teve grande solenidade, usando da palavra o presidente da Camara e os reverendos João e Adriano Moreira.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, hoje, em Lisboa, segundo os registos do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 25º; minima, 14º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26º,1; minima, 16º,8.*

Acabam-se

as fantasias

das meninas que querem viajar

por avião...

LONDRES, 8.—As raparigas inglesas que desejem trabalhar como assistentes dos passageiros, nas carreiras aéreas, terão que pôr de parte os seus «encantos de empréstimo», segundo fez saber a própria companhia, que anunciou: «As raparigas com personalidade sofismada não terão direito a empregos nos nossos aviões, das rotas internas da Grã-Bretanha ou nas grandes linhas internacionais».

São recebidas diáriamente centenas de inscrições de raparigas de todas as condições sociais, que manifestam o desejo de viajar ou desempenhar uma tarefa diferente das habituais.

As candidatas foram, porém, avisadas de que devem responder por si próprias, não ter ideias fantasistas, ser corteses, ter um pouco de aparência e falar pelo menos uma das linguas continentais europeias. Terão que usar uniforme e fazer continência aos superiores.

Depois de um exame médico, as raparigas frequentam um curso de treino, em que lhes é ensinada a «psicologia do passageiro de aviões», a maneira de lhes servir os alimentos e as bebidas, primeiras necessidades, conhecimentos gerais sobre enfermagem, moeda e regulamentos sobre imigração.

Como remuneração, a Companhia afirma que dá a todas as raparigas «um emprego por toda a sua vida» e uma subvenção semanal, durante o treino, entre quinhentos e mil e quinhentos escudos semanais, ordenado fixo de setecentos escudos semanais, quando já estão em serviço activo, e uma pensão, quando completarem todos os anos de serviço exigidos.—(U. P.).

Os democratas gregos

mostram-se dispostos

a colaborar com o rei

ATENAS, 8.—Themistocles Sophoulis, chefe do Partido Liberal, declarou ontem que, se o rei Jorge, no seu regresso, se mostrar disposto a auxiliar o país a adoptar um regime democrático, a distancia que separa os democratas republicanos da monarquia ficaria reduzida. Sophoulis acrescentou:

—Declaramos manter a nossa fé nos principios democraticos e que continuaremos a tomar parte na vida politica do país dentro da nova estrutura.—(R.).

Tsaldaris permanece em Londres

LONDRES, 8.—Tsaldaris, primeiro-ministro da Grécia, que pretendia partir hoje de Londres para Paris, adiou a viagem para amanhã. Ao principio projectara partir no sábado.

Na Legação da Grécia declara-se: «Não tem qualquer significado politico a decisão do primeiro-ministro. O unico motivo é que não conseguiu completar todas as tarefas que o trouxeram a Londres».

Desde a sua chegada á capital britanica, Tsaldaris esteve em constante contacto com o rei Jorge, tendo-se ocupado do regresso do monarca á Grécia, depois da decisão do plebiscito.

Supõe-se que o rei Jorge regressará a Atenas pelo fim da terceira semana de Setembro.—(Reuter).

A imagem

da Senhora do Cabo

foi hoje conduzida

de Benfica

para Belém

A imagem da Nossa Senhora do Cabo, que há um ano é venerada na igreja paroquial de Benfica, recebeu hoje as ultimas homenagens da população daquela freguesia, ás quais se associaram também muitas centenas de pessoas dos arredores de Lisboa e da própria capital.

Pelas 12 horas, iniciaram-se as cerimonias religiosas em sua honra. Houve missa cantada pelo prior de Benfica, rev. padre Matias Rosa, acolitado pelos revs. Rosa e Xavier da Silva, respectivamente capelão de S. Domingos de Benfica e antigo prior de Benfica.

Terminada a cerimonia religiosa, a imagem da Senhora do Cabo foi dada a beijar aos fieis e devotos, como despedida.

A imagem encontrava-se sobre uma peanha, ornamentada com flores, colocada do lado da Epistola na capela-mor.

Pouco depois das 14 horas, começaram os preparativos para a organização do cirio, realizado á maneira dos seculos XVIII e XIX, que conduzirá a imagem para a capela de Nossa Senhora das Dores, em Belem.

Constantemente chegavam «electricos» completamente cheios de pessoas que queriam assistir á saida do cortejo. O local encontra-se vistosamente ornamentado e embandeirado.

As janelas estão cheias, especialmente de senhoras, e do lado da igreja foram colocadas bancadas.

A's 15 horas, o luzido cortejo está já organizado, e dentro de pouco tempo vai iniciar a sua marcha em direcção a Belem, atravessando a estrada de Benfica a Avenida Antonio Augusto Aguiar, as Ruas do Marquês da Fronteira, de Artilharia Um, Joaquim Antonio de Aguiar, das Amoreiras, do Arco do Carvalhão, Maria Pia, de Alcantara, Vieira da Silva, a Avenida 24 de Julho, a Rua Cascais, a Avenida da India, a Praça Afonso Albuquerque, a Calçada da Ajuda e a Rua dos Embaixadores.

A' frente do cortejo segue o carro do fogo e depois um esquadrão de cavalaria da G. N. R., em grande uniforme.

Seguidamente, oito charameleiros e duas azêmolas conduzindo o trem da prata, ladeadas por quatro soldados com uniformes do tempo da guerra Peninsular. Depois de seis festeiros a cavalo, conduzindo um deles a bandeira de Nossa Senhora do Cabo segue-se o carro do mar, puxado por duas juntas de bois, levando a banda dos pescadores da Caparica.

Depois três anjos vestidos de guerreiros romanos, em cavalos conduzidos por palafreneiros, o carro triunfal tirado por duas juntas de bois, berlindas do século XVIII, uma com a imagem, puxada a duas parelhas, conduzidas, á mão, por moços de estribeira e ladeada por quatro anjos a cavalo; e a outra, também tirada a duas parelhas, com os priores de Benfica e de S. Domingos de Rana, guardada por moços de estribeira. Seguiam-se um carro campestre, com outra banda de musica; duas carruagens, conduzindo uma o sr. dr. Augusto Vitor Santos, representante do juiz da festa, sr. Cristiano José Vicente. que se encontra doente, e a outra a sr.ª condessa da Torre. A fechar outros carros conduziam festeiros e pessoas devotas, sendo o cirio recebido na capela de Belem pelo representante do prior daquela freguesia, rev. padre José Gonçalves Ferreira, pelas irmandades locais, associações e organismos católicos de ambos os sexos etc.

Depois da imagem dar entrada no templo, será cantado um solene «Te-Deum», pelo Grupo Coral de Belem e, em seguida, exposto o Santissimo Sacramento. A imagem de Senhora do Cabo ficará exposta á veneração dos fieis naquele templo, durante oito dias, findos os quais o prior de Carcavelos, rev. Antonio Pereira de Almeida, a levará para a igreja, donde, sairá, processionalmente, para S. Domingos de Rana, onde permanecerá um ano.

Só daqui a 25 anos a imagem voltará á freguesia de Benfica.

Dois atropelamentos

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 8.—Foi atropelada por uma bicicleta, montada por uma senhora, Maria das Chagas Ruas, viuva, de 68 anos, de Campo Maior, que ficou internada no hospital da Misericordia com uma perna fracturada, e várias escoriações pelo corpo.

—Devido a identico desastre, também recebeu curativo no mesmo hospital, com várias contusões, Maria José Carreira, solteira, de 75 anos, da Figueira, que depois de tratada recolheu a sua casa.

«FIM DO MUNDO»
(Restaurante-Bar — Especialidades — Tabacos)
AVENIDA VALBOM — CASCAIS
Ambiente artístico — Cozinha esmerada
Reserve a sua mesa pelo telefone C 200

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas compras
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

CARVÃO—LENHAS

SRS. INDUSTRIAIS:

Substituam estes combustíveis convertendo para óleos "Fuel-Oil" (Natta) ou "Gasoil" o sistema de queima das vossas caldeiras—marítimas ou terrestres.

Peçam orçamentos para instalações com queimadores próprios

às OFICINAS «BRASSEUR»

DE

HENRIQUE VARANGA & FILHO, LIMITADA

TELEFONE 112 **FIGUEIRA DA FOZ**

ou aos seus Agentes:

NO NORTE

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL

RUA DO ALMADA, 287, 1.º **PORTO**
TELEFONE 5987

NO SUL

VARANGA & QUEIROZ

AVEN. ANTONIO AUGUSTO AGUIAR, 7-A—LISBOA

Em todas as irritações cutâneas de adultos e crianças.

Como complemento da higiene diária.

Depois do banho do seu bébé.

Há um produto que se impõe!

Já o experimentou?

Se ainda o não fez, não hesite, peça ainda hoje ao seu habitual fornecedor uma embalagem de

MENTALCO «ORVI»

levemente mentolado

Composição de pós de fina qualidade onde se associa o talco puro de Veneza, ácido bórico, óxido de zinco, etc., e cuidadosamente perfumado.

Distribuidores exclusivos

ORVI, LTD.ª

Rua do Barão, 5 **Lisboa**

A quem solicitar enviamos amostras grátis

OS MELHORES LANIFICIOS
193-D R. D. Estefania, 193-E

COMPRE UM BOM RELOGIO
193-A R. D. Estefania, 193-B

SEDAS, OS MELHORES PADRÕES
193-D R. D. Estefania, 193-E

MALAS, LINDOS MODELOS
193-D R. D. Estefania, 193-E

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. **Telefone 4 1990**

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 12 e 30 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — Segundas, quartas e sextas ás 15 h.

CAMISAS PARA HOMEM
193-D R. D. Estefania, 193-E

Representantes exclusivos para todo o Império Português

Sociedade Comercial Julio de Macedo, Ld.ª

Rua de S. Nicolau, n.º 23, 1.º—LISBOA — Telefone P B X 2 3608. Caixa Postal 64 — Telegramas JOSELI

AS MAIS LINDAS PRATAS
193-A R. D. Estefania, 193-B

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

COROAS FÚNEBRES

No mais fino e variado gosto, confeccionadas em todos os tamanhos, com **flores artificiais ou naturais.**

FLORALIA — Secção da «SRAF» — **Rua das Pedras Negras, n.º 5, r/c. Telef. principal**

2 7288

SAPATOS-MODELOS
193-D R. D. Estefania, 193-E

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

AVISO

ASCENSOR DA BICA

Para efeito das precisas reparações, suspende o seu funcionamento a partir de 9 de Setembro corrente.

Lisboa, 5 de Setembro de 1946.

A Direcção

JOIAS? só na
193-A R. D. Estefania, 193-B

GRANDE PROPRIEDADE

Vende-se palácio restaurado e magnifica quinta instalações p. todas expl. agricolas c. muita água, recreio e rend. 10 km. da saida Lisboa, 5.200 c. Tel. 46091.

Casa MAX
193-A R. D. Estefania, 193-F

Casa MAX
2-C Av.ª Praia da Victoria, 2-D

ESCOLA-AUTOMOVEL

MARIO SOARES

Habilitação completa, em auto ligeiro. Rua de Santa Marta, 70-C. Telefone 47735

BRASIL

ORGANIZAÇÃO com. apta e c/ prestigio fixará breve no Rio s/ Delegado p/ execução operações importantes entre continentes e aceitaria encargos ou representações. Rigor. ref. mutuas.

Respostas á Admin. deste Jornal ao n.º 480, Rua da Rosa, n.º 57, 2.º—Lisboa.

MODERNIZE A SUA CASA
COMPRE UM LUSTRE
2-C Av.ª Praia da Victoria, 2-D

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

✝

Maria da Gloria dos Santos Lopes do Rego

FALECEU

Laura Lopes Barbosa, seu marido, filho, nora e netos, Henrique Lopes do Rego e seu filho, Maurício Lopes do Rego, sua mulher e filho, António Lopes do Rego e sua mulher, Mário Lopes do Rego e sua mulher e mais familia participam ás pessoas das suas relações o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, 9 do corrente, pelas 11 horas, da Rua do Arco do Cego, 65, 1.º-Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA ALVES

DE LUTO

D. Maria da Assunção Azinhais Vieira

Faleceu ontem, na sua residencia, Calçada do Monte, 12, 1.º a sr.ª D. Maria da Assunção Azinhais Vieira esposa do sr. Vitor Vieira, chefe de repartição principal da C. P. e irmã dos srs. major Artur da Cunha Azinhais, Carlos Azinhais e sr.ª D. Josefina Azinhais.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, daquela residencia para o cemiterio oriental, estando os serviços funebres a cargo da Agencia Mega.

Joaquina Maria de Almeida

Faleceu a sr.ª D. Joaquina Maria de Almeida, mãe do sr. Manuel Maria Lopes. O seu funeral realiza-se da casa mortuária do hospital de S. José, para o cemitério de Benfica, em dia ainda não determinado.

D. Maria da Gloria dos Santos Lopes do Rego

Na residencia de seu filho, o sr. Mário Lopes do Rego, faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Gloria dos Santos Lopes do Rego, de 84 anos, viuva. O funeral, a cargo da Agência Alves, realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, conforme a participação da familia.

Manuel de Oliveira Neves

Na sua residência na rua do Machadinho, 19, faleceu hoje o sr. Manuel de Oliveira Neves, de 71 anos, operário da Fábrica Vulcano e Colares, casado com a sr.ª D. Amelia Pombo das Neves, tio da sr.ª D. Odete Pombo das Neves Cunha, professora na Voz do Operário e do sr. José Filipe da Cunha, comerciante. O funeral realiza-se ámanhã, pelas 10 e 30, para o cemitério da Ajuda.

TAUROMAQUIA

«Festa Brava»

O Grupo «Festa Brava» ofereceu o seu almoço de ontem ao antigo toureiro Jorge Cadete que foi saudado como modelo de toureiros do seu tempo, vestindo como toureiro na praça e na rua, idolo da Estefania e de toda Lisboa. O próximo almoço será oferecido ao toureiro Alfredo dos Santos, e o seguinte a Manuel dos Santos, estando em preparação a grande homenagem ao cavaleiro e pintor Simão da Veiga.

IMPRENSA

«Voz do Operário»

Por dificuldades surgidas á ultima hora, não se publica, este mês, o numero mensal de «A Voz do Operario», orgão defensor dos interesses da prestigiosa colectividade que lhe dá o nome. O próximo numero publicar-se-á no dia 5 de Outubro.

Automóveis de aluguer
A 2$50 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Soc.de Automobilista Portuguesa, L.da
Telef. 45181

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

Artes decorativas
UM TITULO QUE JA ULTRAPASSOU FRONTEIRAS, ENVIA PARA O ESTRANGEIRO OS MAIS LINDOS E ORIGINAIS ARTIGOS DE ARTE PORTUGUESA

UM CARRINHO PARA O SEU BÉBÉ
2-C Av.ª Praia da Victoria, 2-D

✝

D. Maria da Gloria Santos Lopes do Rêgo

FALECEU

A FIRMA BARBOSA & COSTA, LD.ª, cumpre o doloros dever de participar aos seus Ex.mos Clientes, Amigos e fornecedores, o falecimento da Ex.ma sr.ª D. Maria da Gloria Santos Lopes do Rego, mãe, sogra, e avó dos seus socios Mário Lopes do Rego, Carlos de Barros Barbosa e Francisco Lopes Barbosa, realizando-se o funeral ámanhã, pelas 11 horas, da Rua do Arco do Cego, n.º 65, 1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Romagem de saudade do Belenenses ao cemitério da Ajuda

Todos os anos, o Clube de Futebol «Os Belenenses» promove uma romagem de saudade ao cemitério da Ajuda, onde repousam os que foram sócios dedicados ou atletas de muito merecimento.

E' uma atitude simpática e reveladora do apreço que os dirigentes da colectividade sabem ainda ser justo dispensar aos que, em vida, deram muito da sua actividade e interesse, ilustrando o nome do clube e honrando-o em lutas desportivas de real valor.

Assim, uma representação condigna da grande familia belenense foi hoje, de manhã, mais uma vez, visitar os seus mortos queridos, aqueles que não poderão jámais ser esquecidos.

Pelo pensamento dos que se dirigiram para o cemitério, perpassaram certamente as figuras notáveis de desportistas como Artur José Pereira, José Manuel Soares (Pepe) e José Simões, e terão sido recordadas tardes inolvidáveis que eles lhes prodigalizaram durante a sua actividade futebolistica.

Junto do jazigo de Artur José Pereira e José Reis, falou o sr. comandante Reis Gonçalves, presidente da assembleia geral do Belenenses e do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol, com palavras repassadas de saudade.

Depois, todos os presentes, entre os quais registámos o comandante António Maria Ribeiro, Acácio Rosa e membros da direcção do Belenenses, se encaminharam para os tumulos de José Manuel Soares (Pepe), José Simões, Julio de Sousa e Alfredo Ramos, deixando ficar sobre eles lindos ramos de flores naturais.

O piedoso acto terminou junto da campa de Américo Nunes, onde o comandante Reis Gonçalves voltou a falar para agradecer aos que participaram na romagem e pedir uns momentos de silencio, evocando a memória de todos os mortos do clube.

ATLETISMO

Campeonato inter-sócios e simpatizantes dos Belenenses

A secção de atletismo do grupo de Belém, que Mira Barroso e J. Reis dirigem, conseguiu reunir hoje, no seu campo, elevado numero de sócios e simpatizantes, que disputaram, com entusiasmo, diversas provas, verificando-se os seguintes resultados:

250 metros—1.º, Guimarães; 2.º, Alvarez; 3.º, Gonçalves; 4.º, Luis Conde. Antes da final, disputaram-se mais de meia duzia de eliminatórias e três meias-finais.

2.000 metros (corta-mato)—Reuniu 27 atletas, registando-se a seguinte classificação: 1.º, António Pires; 2.º, A. Cabral; 3.º, Alcido Rodrigues. 4.º, Augusto Soares.

Dardo—1.º, Elidio Fernandes; 2.º, António Rodrigues; 3.º, A. Ribeiro.

Altura—1.º, António Ferreira; 2.º, Alberto Ferreira; 3.º, António Rosa.

Disco—1.º, Américo Nunes; 2.º, Abilio Conceição; 3.º, Justino Vaz.

Peso—1.º, Abilio Conceição; 2.º, Américo Nunes; 3.º, Justino Vaz.

Funcionários americanos em viagem aos Açores

Numa «Fortaleza Voadora», seguiram hoje, para a ilha de Santa Maria, os srs. Paul Culbertson, chefe da divisão «Europa Ocidental», do Departamento de Estado americano; brigadeiro Kissner, comandante das Forças Aéreas americanas que têm estacionado nos Açores, e coronel Tibbet, adido aeronautico americano. A despedir-se compareceram, no aeroporto, os srs. embaixador Baruch e conselheiro Crocker, assim como o eng. Manuel Bivar e outros funcionários do S. A. C.

VIDA ARTISTICA

Circulo Mario Augusto

O Circulo Mario Augusto vai promover a sua 11.ª exposição. Os trabalhos deverão ser entregues até ao dia 10, na secção de exposições do S. N. I.

Exposição de pintura na Figueira da Foz

O pintor Gomes Martins abriu uma exposição de 27 «oleos», no Casino Peninsular da Figueira da Foz, na sua maioria marinhos.

A exposição que tem sido muito visitada continuará patente ao publico até 15 do corrente.

PROVAS DE TIRO

Campeonatos Regionais do Sul

Estavam marcadas para ontem e hoje na carreira, «Dr. Antóni oMartins», do Ateneu, as primeiras reuniões dos campeonatos regionais do Sul, organizados pela Sociedade de Tiro n.º 54, adstrita ao Sporting Club de Portugal, por incumbencia da Federação Nacional do Tiro Português.

Nenhum dos concorrentes compareceu, porém, a prestar provas, reservando-se decerto para as futuras jornadas, que devem efectuar-se sabado e domingo próximos.

Um incidente com os filatelistas do Canadá

OTTAWA, 8.—Os melhores filatelistas do Canadá apresentaram censuras sobre os desenhos dos novos selos postais, mas as suas observações valeram-lhes um aviso pouco amigavel do director geral dos Correios.

A discussão teve o seu inicio há uns quinze dias quando as autoridades mandaram publicar os desenhos dos novos selos, que representam os recursos naturais do Canadá.

Os coleccionadores logo principiaram a bombardear a secção de filatelia com o pedido de envio, apenas, de duas franquias postais, as quais, segundo declaravam, nunca seriam postas á venda, as de oito centimos e as de cinquenta centimos.

O selo de oito centimos mostrava um lavrador com o arado voltado para a esquerda. Ora, todos os cultivadores sabem, declaravam os filatelistas, que, quando se lavra, o arado está voltado para a direita. O selo de cinquenta centimos refere-se a uma cena de floresta, mas os coleccionadores frisam que a arvore quando é abatida pelo rachador, fica sempre á direita deste.

O director dos Correios não se deu por vencido, declarou que os motivos tinham sido colhidos sobre fotografias e decidiu que, apesar de todas as objecções, os selos sejam postos á venda no dia 15 de Setembro.—(U. P.).

Luz a menos e água a mais...

Devido a terem-se queimado alguns cabos condutores de corrente electrica, uma grande parte da área da cidade esteve ontem sem luz, durante algumas horas. Essa área compreendia Campo de Ourique Campolide, Estrada de Benfica e Rego e ainda algumas das Avenidas Novas.

Pessoal técnico e trabalhadores das Companhias Reunidas Gás e Electicidade procederam durante a noite, ás necessarias reparações, tornando assim possivel que algumas daquelas zonas tivessem luz ainda ontem.

No entanto, continuaram hoje sem luz, esperando-se que ao fim da tarde esses trabalhos de substituição e reparação de cabos estejam concluidos, o bairro Santos, ao Rego; Ruas da Beneficencia, Filipe da Mata, Francisco Tomás da Costa, Estrada de Benfica, Palma de Cima, parte da Avenida 5 de Outubro, para lá da linha ferrea, etc.

Desperdicio de água

Anteontem, de madrugada, rebentou na Rua D. Luis de Noronha, um cano da Companhia das Aguas, de onde sai um grande caudal de água em direcção ás sargentas, sem que, até agora, os serviços da Companhia tivessem aparecido a fazer a necessaria reparação.

Um homem á tona de água

Esta madrugada, uns homens que passavam numa lancha, em frente de Beirolas, a Moscavide, encontraram a boiar, no Tejo, um corpo que, depois, transportado para terra, se verificou ser de António Veloso Marvão, de 25 anos, morador na Rua António Luis Moreira, 74, daquela freguesia. No local, compareceram os Bombeiros Voluntários de Moscavide, que transportaram o sinistrado ao hospital de S. José, onde chegou sem fala e em estado grave. Sabe-se que o António Veloso Marvão, antigo empregado do comércio, andava doente já há tempo, ignorando-se as circunstancias em que se deu o desastre.

NATAÇÃO

Os campeonatos nacionais da Mocidade Portuguesa

A' hora a que fechamos esta noticia, vão começar a disputar-se, na piscina do Sport Algés e Dafundo, os campeonatos nacionais de natação da Mocidade Portuguesa.

Estão inscritos os representantes da Beira Litoral, Ribatejo e Estremadura.

Após estas provas, realizar-se-á uma outra completar, para os filiados da Ala 2.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

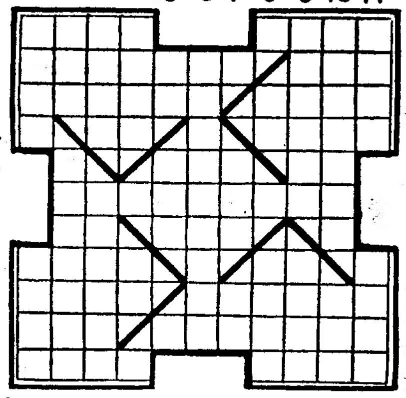
Partiu para Madrid, Paris e Bruxelas, a sr.ª D. Isabel Marques da Costa.

REFRESCOLA

É ÚNICA!...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1434



HORIZONTAIS: 1—Almofariz. Opa. 2—Musa da musica. Chefe etiope. 3—Estimasse. Azêdo. 4—Letra grega. Pronome possessivo (pl.). 5—Moeda japonesa. Pronome pessoal. 6—Aflições. 7—Batráquio. Altar. 8—Manancial de riquesas. Alto ai! 9—Personagem da tragedia «Othelo» de Shakespeare. Contar. 10—Fruta do Conde. Que paga foro. 11—Rosacea. Sadios.

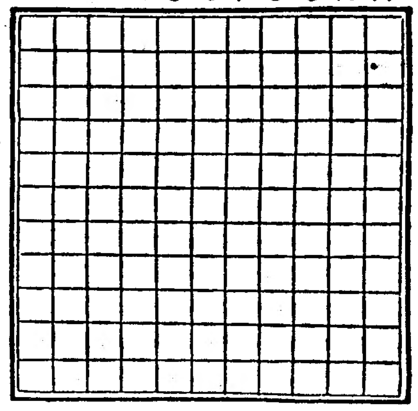
VERTICAIS: 1—Queimar com geada. Dar mios. 2—Alcool resultante da destilação do melaço. Antiga dignidade de par do reino. 3—Amarrar. Chaminés de candeeiro. 4—Paralitico. Preposição e artigo. 5—Reis. Cólera. 6—Excelente. 7—Despida. Atmosfera. 8—Campeão. Algarismo. 9—De espirito vivo. Canção. 10—Eden. Cincho. 11—Pedra de dominó (pl.). Vantagens.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1433

HORIZONTAIS: 1—China. Calem. 2—Ras. Uri. 3—Assa. Iago. 4—Olá. Lêr. 5—Ibsen. 6—Ias. 7—Acima. 8—Una. Ada. 9—Dama. Irmã. 10—Era. Eis. 11—Rosca. Drama.

VERTICAIS: 1—Cravo. Poder. 2—Has. Aro. 3—Isso. Umas. 4—Ali. Ana. 5—Abica. 6—Sal. 7—Lesma. 8—Ien. Adi. 9—Luar. Area. 10—Erg. Min. 11—Miolo. Brasa.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 237



HORIZONTAIS—1—De caracter integro. Do feitio do ovo (pl.). 2—Pronome pessoal. Alcool priveniente da distilação do melaço. Negro. 3—Galhofas. 4—Doutor. Macaqueio. 5—Ofensas. 6—Util. Patria. 7—Desfecha (a arma de fogo). 8—Torça até fazer estame. Gemido. 9—Vila e concelho do distrito de Beja. 10—Cura. Fileira. Nota musical. 11—Com asas. Restos mortais.

VERTICAIS—1—Desaparecimento. Contracção de preposição com pronome demonstrativo (fem). 2—Desmoronar-se. Duas vezes. O mais. 3—Cicatriz. 4—Pão de milho. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. Preposição latina que indica direcção. 5—Uma segunda diferente. Patrão. 6—Nome de mulher. 7—Ente. Desejo veemente. 8—Siga. Doença. Aves pernaltas. 9—Tempo do verbo atrever. 10—Andar. Mágoa. Equipo. 11—Murros. Vendeis a crédito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 236

HORIZONTAIS—1—Camarotes. 2—Matulas. Tu. 3—Coro. Sara. 4—Animo. Pesar. 5—Radicar. 6—Ocaso. 7—Im. Asplénia. 8—Vá. Sie. Lelo. 9—Ora. Armares. 10—Ré. Logares. 11—Osso. Eramos.

VERTICAIS—1—Carnivoro. 2—Amora. Marés. 3—Marido. 4—Atómicas, Ló. 5—Ru. Ocasião. 6—Olá. Asperge. 7—Tá. Prol. Mar. 8—Esse. Elara. 9—A's. Onerem. 10—Tras. Ileso. 11—Luar. Sãos.

CASA XANGAI
Fechada para férias de 7 a 27

RESTAURANTE CLEMENTINA
V. Ex.ª tem a familia fóra? Encontra nesta casa o melhor serviço de cosinha á portuguesa. Confeccionado com os melhores generos Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669.

COLEGIO PORTUGAL
COSTA DO SOL — PAREDE — TELEF. 21
Cursos: PRIMÁRIO, COMERCIAL E GERAL DOS LICEUS
INTERNATO E EXTERNATO PARA O SEXO MASCULINO

O embaixador François-Poncet preconiza o entendimento *franco-alemão*

PARIS, 8.—O antigo embaixador em Berlim, André François-Poncet, continua, no «Figaro», a relação da viagem que fez á capital alemã e pergunta: *«Será possivel reeducar os alemães?»*.

«Não tenhamos ilusões!—escreve—Esta massa submissa e docil continua profundamente humilhada pela sua derrota.

«Tem consciencia da sua invalidez. Mas não está curada, principalmente quanto aos membros da antiga juventude hitleriana, do culto instintivo pela força, do gosto inato pela disciplina militar e da sua nostalgia de poderio. A sua reeducação será uma obra de grande folego, uma obra dificil, que exigirá mupita paciencia e talento pedagogico. Mas começou ainda. Contudo, não me parece que seja necessariamente votada ao malogro. Há, de qualquer maneira, uma minoria, um punhado de homens que se lhe dedicam e que têm fé no seu exito. Apesar da destruição de oitenta por cento das suas casas, Berlim continua um centro intelectual e politico. Instalando aí o seu Governo, os Aliados contribuiram para lhe conservar o papel de capital. Muitos escritores, jornalistas, intelectuais e politicos estão lá. São, na maior parte, homens esclarecidos e sinceros, quer sejam socialistas, cristãos-democratas ou liberais. Editam, em condições frequentemente precárias, brochuras, revistas, jornais que não deixam de ter influencia no publico. Denunciam corajosamente os erros e as culpas de ontem. Esforçam-se por lançar as bases de uma mentalidade nova. Têm a impressão de realizar progressos, passo a passo, sobretudo nas classes trabalhadoras. Devemos apoiar o melhor que pudermos e discretamente, a sua propaganda; não lhes regatearemos o nosso auxilio.

«E' para nós, franceses—prossegue François-Poncet—que esses homens se voltam mais naturalmente. Somos nós que parecemos estar mais próximos deles. Procuram o nosso contacto e os nossos conselhos; têm interesse em conhecer as nossas ideias. Pedem os nossos livros, os nossos jornais, as nossas visitas. Uma «Casa de França», onde se familiarizassem com as manifestações do nosso pensamento, teria a sua clientela assidua.

«A administração francesa em Berlim comporta uma secção politica. Os funcionarios zelosos e inteligentes que a constituem têm uma tarefa util a desempenhar, complementar da que realizamos na nossa zona; merecem que se lhes aumente os efectivos e os meios de que dispõem».—(Extinfor).

Estranha-se no Cairo a demora no regresso do rei Faruk

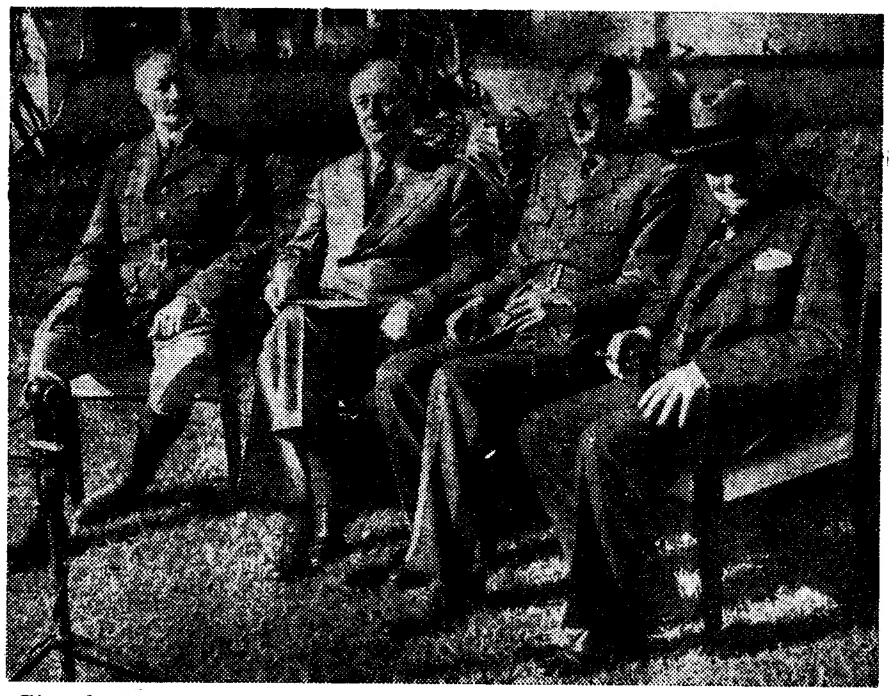
CAIRO, 8—O povo egipcio manifesta hoje uma certa surpresa pelo facto de não ter chegado ainda o rei Faruk, que era esperado em Alexandria ontem á noite do seu cruzeiro no Mediterraneo, a bordo do iate «Fakhr El Dihar».

Ismail Sidky Pashá, primeiro-ministro do Egipto, devia presidir hoje á comissão colectiva do seu Gabinete e declarou ontem que o rei estaria de regresso de um momento para outro. O rei Faruk faz o cruzeiro com a sua irmã a rainha Fawzia, da Persia, e uma numerosa comitiva. Constava ter partido com destino a Alexandria. Pensa-se, porém, que essa informação está errada e que o destino do iate real era Alexandria. Nêste porto foi encontrada uma mina e expediu-se uma mensagem pela radio avisando o comandante do iate real de que não devia entrar no porto de Alexandria antes da mina ser removida. Um grupo de técnicos navais britanicos já removeu a mina.—(Reuter).

O iate esteve em Chipre

FAMAGUSTA, 8. — O iate real «Fakhr El Dlahr», em que viaja o rei do Egipto, partiu de Famagusta á meia noite de ontem. O navio despachou com destino a Alexandreta.—(Reuter).

PETRÓLEO ORIENTAL
Elimina a caspa e revigora o cabelo evitando a sua queda.



Giraud, Roosevelt, De Gaulle e Churchill, no seu encontro de Casablanca

O general Giraud contesta algumas opiniões e atitudes atribuidas a Roosevelt *pelo filho do falecido Presidente*

PARIS, 8—O general Giraud disse hoje que Elliott Roosevelt, filho do falecido Presidente, estava enganado sobre algumas das opiniões de seu pai expressas no seu livro «Como ele o viu», que está a ser publicado na Imprensa francesa. Entrevistado por um redactor de «Le Monde» e descrevendo as reuniões, em Casablanca, entre Churchill, Roosevelt, De Gaulle e ele próprio, Giraud disse que encontrou o Presidente muito bem disposto para com a França e disposto a rearmar o exército francês. O unico ponto de desacordo entre eles foi sobre os projectados desembarques na Itália. Giraud disse que ele próprio era a favor de se lançar mão do projecto de Napoleão de desembarque entre Roma e Genova. Também disse que aconselhou aos Aliados que tentassem chegar a Viena antes dos russos «o que poderia ter valor consideravel no momento da conclusão da paz».

Comentando a declaração de Elliot Roosevelt, de que o Presidente tinha ficado muito desapontado com a personalidade do general Giraud, este disse:

—Se estava desapontado comigo, certamente o ocultou muito bem».

Giraud também sugeriu que Elliott Roosevelt estava equivocado relativamente á opinião de seu pai sobre o «colonialismo» francês.

—O presidente Roosevelt sempre desejou que a França voltasse a ocupar o seu antigo lugar no mundo—disse Giraud.

O correspondente de «Le Monde», diz que De Gaulle, a quem pediu também para comentar as afirmações do filho de Roosevelt, proferiu manter silencio.

A Reuter acrescenta que num extrato do «Como ele o viu», publicado na revista americana «Look», Elliott Roosevelt diz que seu pai lhe declarara numa conversa, em Casablanca, em 19 de Janeiro de 1943, depois da conferencia com Churchill, que haveria terceira guerra mundial, a não ser que terminasse o sistema colonial. Declara que seu pai dissera:

—Não julgues nem por um momento que os americanos estariam hoje a morrer no Pacifico, se não fosse a ambição cega dos franceses, britanicos e holandeses.—(Reuter).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Bidault expôs pela rádio o plano económico *do seu Governo*

PARIS, 8.—Georges Bidault, chefe do Governo francês, lançou esta noite o que disse ser «o primeiro manifesto á nação» do seu Governo, num discurso pela rádio, em que expõe a politica económica e social do Governo. Resumiu em 4 pontos a politica económica do Governo:

1.º—Manter a fiscalização dos produtos essenciais.

2.º—Libertar gradualmente todos os produtos não essenciais.

3.º—Simplificar a distribuição, suprimindo os intermediários burocráticos.

4.º—Encorajar a produção de artigos de utilidade.

Disse que o Governo não procuraria uma popularidade fácil, cedendo ao lema prematuro de «eliminar todas as fiscalizações». Bidault disse que responderia «apenas aos verdadeiros sentimentos de injustiça e sofrimento e não á calunia e a censuras insolentes». Quando o Governo ascendeu ao poder rejeitou duas alternativas extremistas para a solução da crise económica—concessões a todos os pedidos de aumentos de salários e preços ou medidas severas contra a inflação—a favor dum compromisso que disse «ser destinado a criar nova atmosfera, em que os preços pudessem ser estabilizados».

Bidault disse que este terceiro caminho era o mais dificil de todos. Afirmou que o seu Governo tinha procurado auxiliar «os membros mais fracos» da sociedade—as pessoas que recebem pensões, os soldados mutilados e as viuvas de guerra—e auxiliará as grandes familias, duplicando-lhe os subsidios.—(R.).

A Conferência da Palestina abre amanhã em Londres

LONDRES, 8—O «News of the World» comentando a conferencia da Palestina, que se inicia ámanhã em Londres, publica um artigo do seu correspondente especial, Richard Wyndham, que declara que a Palestina continua a ser a principal preocupação da Grã-Bretanha. «Nunca—mesmo na historia da Palestina—uma conferencia prestes a realizar-se apresentou tão «poucas probabilidades de êxito» escreve Wyndham. «A suprema comissão árabe da Palestina boicotou a conferencia, como protesto contra a recusa da Grã-Bretanha de permitir que assistisse o seu chefe exilado, o Gran-de Mufti. A Agencia Hebraica tomou a mesma decisão.—como protesto contra a agenda e, também, pela ausencia dos seus membros, recentemente internados. Por isso, as discussões serão travadas apenas por substitutos —os árabes, representados por delegados da Liga Arabe; os judeus, por organizações israelitas estranhas á Agencia. Não dispondo de «preocupação», esses «substitutos» limitar-se-ão provavelmente a transmitir as suas reivindicações intransigentes. Em tal atmosfera, é improvável qualquer decisão. A unica certeza é que será atirada mais lama á Grã-Bretanha.—R.

Relógios ingleses de matéria plástica de todas as cores

LONDRES, 8—A nova industria relojoeira inglesa exibirá os seus primeiros modelos numa próxima exposição. Durante a Guerra, a Grã-Bretanha dedicou-se á produção de relogios de precisão, necessarios á sua defesa. Dos conhecimentos adquiridos está a fazer agora largo uso, esperando-se que sejam produzidos, até ao fim de 1947, 5 milhões de relogios.

Na exposição serão apresentados modelos de diferentes cores com a utilização de materiais plásticos, em caixas de madeira, aço, e folha. Na direcção desta industria há a preocupação de se conseguir a adaptação de todos os materiais modernos a este fim.

Os relogios de fabrico inglês têm conseguido penetrar em todos os mercados e, segundo a estatistica de Junho de 1946, a quantidade exportada já duplicou em relação á de 1938. Na nova industria trabalham 10.000 trabalhadores, supondo-se que esse numero passará para 25.000 dentro dum curto numero de anos.—(U. P.).

Peregrinação a Lourdes

LOURDES, 8.—Registou-se aqui a maior peregrinação masculina jamais observada, com a assistencia de dezenas de milhar de antigos deportados politicos, trabalhadores escravos e prisioneiros de guerra, que se reuniram para orar pelos seus companheiros de martirio. Ao cair da noite, cinquenta mil homens rezavam perante a famosa gruta de Lourdes, sob uma noite limpida e serena. Em frente da Basilica, alinhavam-se três tumbas. Uma delas estava coberta com a bandeira tricolor; a segunda cobria-se com a bandeira listrada dos deportados; e a terceira tinha sobre si um uniforme dos trabalhadores escravos.—(U. P.).

«Ao Ultimo Figurino»
RUA GARRETT, 20-24
S A L D A
um riquíssimo lote de sedas de fantasia, por preços da fábrica

Os numerosos consumidores da conhecida e antiga
PASTA DENTIFRICA
ORIENTAL
Devem exigir dos seus fornecedores o brinde que a acompanha: um aromático e fino sabonete que se encontra dentro do invólucro de cada tubo de pasta.